

Com relação a matérias jornalísticas que abordam o uso de dinheiro público para o pagamento de influenciadores digitais, a Calia esclarece que:

- 1- A campanha “Atendimento Precoce” teve como objetivo informar a população sobre a importância do atendimento médico imediato em casos de identificação de sintomas relacionados à Covid-19.
- 2- O uso de influenciadores digitais em campanhas publicitárias públicas ou privadas é uma prática comum, que tem por objetivo ampliar a divulgação da mensagem aos seus vários públicos.
- 3- O roteiro guia, utilizado pelos influenciadores, reforça a importância dos protocolos de higiene (lavar as mãos com água e sabão, álcool gel e o uso de máscara) e orienta a busca pelo atendimento médico em caso da identificação de sintomas.
- 4- A influencer Flávia Viana manifestou arrependimento pelo trabalho realizado, entre outras declarações desencontradas. Não há do que se arrepender, seu post orienta a população de forma correta e responsável, conforme indicação do roteiro guia que ela recebeu:

“Oi, meus amores! Eu estou aqui para alertar sobre uma medida importante sobre o coronavírus.

Gente, uma dica responsável agora, se vocês sentirem os sintomas de COVID, que são dor de cabeça, febre, tosse, cansaço, perda de olfato e paladar, é muito importante que você procure imediatamente um médico e solicite um atendimento precoce, que é essencial, pois quanto mais cedo começar o tratamento, maiores a chance de recuperação, viu? E não se esqueça, lave sempre as mãos com água e sabão ou use álcool em gel e, ao sair de casa, use máscara.

Vou deixar o site aqui com todas as orientações sobre o coronavírus, tá bom?

Vamos cuidar da nossa saúde!”

- 5- O objetivo da comunicação pública é informar e orientar a população. Qualquer ação fora deste contexto é um ato de má fé, fakenews, causa desinformação e é um desserviço ao País em um momento em que todos devem buscar união para enfrentar esta terrível pandemia.